





## Ata de reunião do Conselho Geral

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, reuniu-se em sessão
extraordinária, pelas dezoito horas e trinta minutos, na Biblioteca da escola sede do
Agrupamento de Escolas da Lixa, Felgueiras, o órgão do Conselho Geral, com as
ausências de Maria José Monteiro, representante dos docentes; António Pereira de
Castro, representante dos Bombeiros Voluntários da Lixa e Olga Maria Ribeiro Leal,
representante do pessoal não docente, para dar cumprimento à seguinte ordem de
trabalhos:
Ponto um: Aprovação da ata da reunião de vinte e seis de outubro de dois mil e
vinte e dois;
Ponto dois: Atualização do Regulamento Interno;
Ponto três: Atualização do Plano Anual de Atividades;
Ponto quatro: Análise e decisão do recurso apresentado ao abrigo do art.º 36 da
lei 51/2012 de 5 de setembro;
Ponto cinco: Outros assuntos
Após breves saudações aos conselheiros presentes e constatação de existência
de quórum, o Presidente do Conselho Geral deu início à reunião propondo a
incorporação de dois pontos na ordem de trabalhos de forma a evitar uma nova
reunião a curto prazo. Recentemente foram-lhe solicitadas as linhas orientadoras para
o orçamento do ano económico dois mil e vinte e três e para o planeamento e
execução das atividades no domínio da ação social escolar para o mesmo ano. Assim,
propôs para o ponto cinco, "definição das linhas orientadoras para elaboração do
orçamento do ano económico dois mil e vinte e três" e para o ponto seis, "definição
das linhas orientadoras do planeamento e execução pelo diretor das atividades no
domínio da ação social escolar para o ano económico dois mil e vinte e três" passando
os "Outros assuntos" para o ponto sete
A proposta foi aceite por unanimidade
De seguida passou para o <b>ponto um</b> , apreciação e aprovação da ata da reunião
anterior









---- Após apreciação e correções sugeridas, a ata foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes na reunião do dia em que decorreu. --------- De seguida, e dando cumprimento ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, referiu que na sequência da inspeção por parte de elementos da IGEC, no período entre dezassete e vinte e um de outubro, na Escola Secundária da Lixa, foi elaborado um relatório no qual foi identificado uma irregularidade nos critérios de distribuição de serviço docente, uma vez que não se encontra definida a duração das reuniões de natureza pedagógica que decorram de necessidades ocasionais e surge a recomendação de o fazer e enviar o comprovativo para a Senhora Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte da IGEC, no prazo de trinta dias úteis. Explanado o assunto, passou a palavra ao Diretor Armindo Coelho que informou que todas as indicações recebidas estão cumpridas, faltando apenas aprovar, em sede de Conselho Geral, a duração das reuniões de natureza pedagógica para uma duração máxima de duas horas, tal como aprovado em Conselho Pedagógico, no dia dois de novembro de dois mil e vinte e dois. Informou que se a proposta fosse aprovada seria imediatamente vertida no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas da Lixa. ---------- O Presidente do Conselho Geral colocou a proposta a votação e a mesma foi aprovada por unanimidade. ----------No âmbito do terceiro ponto, o Presidente do Conselho Geral, a pedidor do Sr. Diretor, propôs a atualização do PAA do AE da Lixa, que resulta da integração do PAA da Associação de Estudantes, eleita no dia doze de outubro, cujos órgãos sociais tomaram posse no dia dezanove de outubro e que já foi aprovada em sede de Conselho Pedagógico no dia dezassete de novembro de dois mil e vinte e dois, bem como quatro visitas de estudo aprovadas no Conselho Pedagógico de dia cinco de dezembro de dois mil e vinte e dois, a saber: para o Curso Profissional de Turismo e Multimédia, décimo segundo G e H: visita de estudo a Bruxelas e a Amesterdão, visita de estudo Descobrir o Oeste e Trilhos pedestres como veículos turísticos de encontro ao Ensino Profissional e do décimo segundo E, do Curso Profissional de Saúde - Visita de estudo à Cercimarante - Voluntariado na Saúde. ---------- O Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Diretor do Agrupamento que referiu que as visitas dirigidas à turma do Curso Profissional de Turismo não tinham

By freh.







sido aprovadas essencialmente devido a alguma falta de fundamentação, bem como de articulação entre os dois cursos o que iria criar bastante prejuízo para as disciplinas de caráter geral que são lecionadas em ambas as turmas ao mesmo tempo. O Diretor referiu que o Conselho de Turma esteve muito bem, na reunião sugerida pelo mesmo, pois foi capaz de reorganizar as visitas de forma a colmatar os problemas detetados. A visita de estudo à Amesterdão e a Bruxelas, agora aprovada em Conselho Pedagógico e que consta no plano Anual de Atividades, não tem garantido o seu financiamento pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH) e, por isso, os custos estarão a cargo dos Encarregados de Educação. --------- O Presidente do Conselho Geral deu os parabéns pela forma como o Conselho de Turma resolveu toda a situação em benefício dos alunos. --------- A Conselheira Lina Marinho, ainda sobre este assunto, questionou sobre o problema de não irem quatro alunos à visita. O Diretor do Agrupamento referiu que a informação que tem é que apenas dois alunos estão ainda em dúvida. O Diretor referiu ainda que, em relação às atividades da Associação de Estudantes, há uma que já está a decorrer, a transmissão dos jogos da seleção de futebol de Portugal no campeonato do Mundo a decorrer durante este mês. Referiu que os alunos têm demonstrado mérito e iniciativa e devemos congratulá-los por isso. ---------- A atualização foi colocada a votação e foi aprovada por unanimidade. ----------- Relativamente ao quarto ponto, o Presidente do Conselho Geral informou que, relativamente ao recurso interposto por servicio de la companya del companya de la companya de la companya del companya de la companya del companya de la companya de la companya de la companya de la companya del companya de la comp educação do aluno ano, à ano, à decisão do procedimento disciplinar instaurado ao seu educando, nomeou a Conselheira e Professora Ângela Pacheco como relatora do processo a quem passou a palavra.--------- A conselheira Ângela Pacheco após apresentação sumária do processo proferiu a seguinte proposta de decisão: "Manter a decisão apresentada pelo Sr. Instrutor do Processo, aprovada pelo Sr. Diretor do Agrupamento, a saber, mudança de turma do aluno para a turma I, do sétimo ano e o acompanhamento do mesmo pelos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas da Lixa (SPO)." Referiu ainda que o acompanhamento por estes serviços carece de autorização da encarregada de educação.-----









---- A Conselheira Ana Moreira pediu a palavra e referiu que é professora dessa turma e que conhecendo o aluno em questão, concorda com a decisão proposta, ou seja, com as medidas apresentadas, até porque o aluno se tem mostrado um foco de perturbação na turma ----A Conselheira Lina Marinho interveio questionando se o caso era grave por que motivo não se tinha proposto a mudança de escola por parte do aluno, uma vez que o aluno, mantendo-se na escola e apenas mudando de turma, poderá continuar a ter o mesmo comportamento. ---------- O Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Diretor que prestou alguns esclarecimentos. Informou que o Diretor não tem competências para impor a medida de mudança de escola e que a medida tomada lhe parece uma medida proporcional à gravidade do ato sendo também uma medida pedagógica e preventiva.---------- O Conselho Geral analisou a situação e pronunciou-se a favor da decisão tomada pela relatora. Ficou aprovada por todos exceto pela conselheira Lina Marinho que se absteve. ---------- No concernente ao Ponto cinco, definição das linhas orientadoras para elaboração do orçamento do ano económico dois mil e vinte e três, o Presidente do Conselho Geral começou por elencar, na sequência do que tem vindo a ser feito em anos anteriores, aquelas que deverão ser as grandes prioridades a considerar aquando da elaboração do orçamento do ano económico dois mil e vinte e três. A saber: despesas das atividades dos grupos disciplinares; equipamento e manutenção dos laboratórios, aquisição de livros e outros materiais para a biblioteca, gastos com clubes, atividades constantes dos PAA do Agrupamento, material de higiene e limpeza (em casos extraordinários) e ação social escolar. Abriu a discussão ao fórum perguntando se alguém discordava de alguma ou se pretendia colocar mais alguma prioridade. -----A Conselheira Ana Moreira pediu a palavra e questionou o Sr. Diretor sobre a aquisição de material necessário para a elaboração das PAP's dos cursos profissionais, que por vezes tem sido difícil. ---------- O Presidente do Conselho Geral informou a conselheira Ana Moreira que essas

despesas não fazem parte do orçamento do Agrupamento, mas sim do financiamento









dos cursos Profissionais pelo POCH, mas passou a palavra ao Diretor do Agrupamento para que pudesse esclarecer o procedimento nesses casos. Assim, o Diretor do Agrupamento tomou a palavra e esclareceu que, para a aquisição desse material, tem que haver um planeamento a ser entregue com antecedência para que haja tempo para ver os preços nos mercados e apresentar candidatura ao POCH. -------- A conselheira Ana Moreira questionou sobre os prazos ideais, uma vez que nem sempre se consegue saber o que é necessário logo no início do ano, ao que o Diretor respondeu estar consciente disso e que o prazo é o mais breve possível. ----------- A Conselheira Lina Guerrinha pediu a palavra e questionou se já há uma previsão de orçamento, ao que o Diretor informou que, no ano dois mil e vinte e dois, estivemos a gerir em duodécimos, que o orçamento anual foi de quarenta mil euros e que sensivelmente metade do orçamento é gasto em fotocópias. --------- A Conselheira Lina Guerrinha tomou a palavra e referiu que é importante gerir bem o orçamento, porque este ano haverá menos dinheiro porque se passou para a municipalização. O Diretor respondeu que espera aproximadamente a mesma quantia e a Vereadora Ana Medeiros informou que a municipalização foi realizada em dois mil e vinte, pelo que o orçamento deverá será igual ao ano anterior. --------- A Conselheira Ana Moreira referiu, após lhe ter sido dada a palavra, que é importante haver fotocópias a cores para os alunos do secundário de forma a melhor os preparar para os exames nacionais, pelo que deveriam estar asseguradas para esse efeito. O Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Diretor do Agrupamento que informou que em concurso público, consignou-se um milhão de fotocópias por ano. A partir desse número o custo unitário da cópia fica a custar muito mais. Relativamente às cópias devemos dar prioridade a determinados tipos de testes. As fotocópias a cores têm um valor mais elevado, pelo que não se pode ultrapassar o limite de cópias a cores, caso contrário, fica ainda mais dispendioso, mas concorda que deve ser dada prioridade a determinadas disciplinas onde essas fotocópias a cores são absolutamente necessárias. A Conselheira Lina Guerrinha tomou a palavra e questionou se o acordo com a empresa é só para alunos e professores ou também para outros serviços como a secretaria, reprografía e direção, ao que o Diretor do Agrupamento respondeu que era para o Agrupamento. Assim, a Conselheira Lina Marinho referiu que os outros serviços também deveriam ter contenção nas cópias,









uma vez que já se viram vários documentos dos serviços administrativos a cores, desnecessariamente.--------- Após votação a proposta apresentada foi aprovada por unanimidade. ------------- Quanto ao ponto seis, definição das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo diretor, das atividades no domínio da ação social escolar para o ano económico dois mil e vinte e três, o Presidente do Conselho Geral referiu que o agrupamento deve manter, através da ação social escolar, o apoio de reforço alimentar às situações detetadas de carência alimentar. Referiu também que, para além dos apoios já previstos na lei, a escola terá que estar atenta a situações que resultam do agravamento das condições económicas que advêm do atual clima de inflação e respetiva perda do poder de compra dos agregados familiares e que se as situações de "pobreza envergonhada" aumentarem significativamente, sugere que exista uma ação concertada com a autarquia de forma a minorar os seus efeitos. O Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Diretor que informou que, habitualmente, a escola apoia os alunos que se encontram em situações familiares económica e financeiramente desfavorecidas, fornecendo um suplemento alimentar de manhã e outro à tarde. Neste momento há nove casos, e cada caso representa cem euros por ano. Se o número duplicar, triplicar, a escola poderá não ter recursos suficientes. Após pedir a palavra e referindo que uma vez que estávamos a falar de questões socias, a Conselheira Ana Medeiros, representante do município, referiu que o pão e a fruta que sobram das refeições fica para os alunos, tal como solicitado na reunião anterior deste Conselho Geral. ---------- O Presidente do Conselho Geral apresentou o seu contentamento com a decisão apresentada relativa às sobras do pão e da fruta. E reforça a ideia de que se a situação se agravar, deve estabelecer-se um protocolo com a autarquia de forma a que haja uma resposta conjunta. --------- As linhas orientadoras foram aprovadas por unanimidade. ------------------------ Relativamente ao ponto sete, outros assuntos, o presidente informou que, uma vez que se trata de uma reunião extraordinária, pedia e todos que se focassem em assuntos extraordinários ou de resposta a questões colocadas na reunião anterior. ------ Assim, questionou os representantes da autarquia se já teriam alguma informação sobre os assuntos da reunião anterior, nomeadamente, a questão de se poderem









adquirir diferentes senhas na cantina, possibilidade de mudança de liderança na cantina, desenvolvimentos relativo aos problemas dos passeios, mobilidade do trânsito e estacionamento junto à Escola Secundária da Lixa e EB 2,3 Dr. Leonardo Coimbra, Obras na EB 2,3 (balneários) e principalmente sobre o estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. --------- A Conselheira Ana Medeiros, representante da autarquia, tomou a palavra e referiu que, relativamente à questão de se adquirir diferentes tipos de senhas, para já não é possível porque não foi o que ficou estabelecido com a empresa contratada. Quanto à liderança da cantina, refere que o pedido tem que ser apresentado por escrito e fundamentado para que a autarquia possa, junto da empresa, mostrar o descontentamento do agrupamento, uma vez que tem contratualizado um serviço de qualidade. Por parte da autarquia, não há problema com a troca de chefia na cozinha da cantina da Escola Secundária da Lixa. Quanto aos problemas dos passeios, mobilidade do trânsito e estacionamento, o assunto está entregue e está a ser tratado pelo departamento técnico. No que respeita aos balneários, o Vereador Joel Costa já foi ao local e o problema identificado será resolvido a curto prazo.--------- O Conselheiro Jorge Cardoso, representante do pessoal não docente, informou que o problema da água quente nos balneários está resolvido. ---------- A conselheira Sandra Lobão informou que, relativamente ao estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, a situação também será resolvida a curto prazo, estando apenas dependente da chegada do material. ---------- O Presidente do Conselho Geral questionou o Diretor do Agrupamento se existiam novas informações sobre as questões colocadas pela Conselheira Lina Marinho sobre a organização/planeamento das visitas de estudo. O Diretor informou que o manual de procedimento é o que está em vigor e que na página da escola há acesso aos ---- A conselheira Lina Marinho referiu que, no manual de procedimento não diz que o professor deve recolher o dinheiro e por isso não o fará. O Diretor do Agrupamento retorquiu que a norma no Agrupamento, que já vem de há mais de vinte anos, é que a recolha dos dinheiros seja feita pelo professor responsável pela atividade e este procedimento tem funcionado bem. Após insistência por parte da Conselheira Lina Marinho, em que o procedimento deixe de ser assim, uma vez que o pagamento seria









feito através do cartão que seria carregado pelo aluno na reprografia, tal como já acontece no concelho, há vários anos, na Escola Secundária de Felgueiras, por exemplo, sendo, também, assim possível ao aluno ter uma fatura dos gastos para desconto na Educação em sede de IRS.--------- O Presidente do Conselho Geral referiu que este órgão já deliberou, por unanimidade, uma proposta de alteração, mas que recebeu, por parte dos serviços, a resposta de que não é possível. --------- A Conselheira Lina Marinho redarguiu dizendo que o Conselho Geral pode deliberar a que os pagamentos sejam feitos aos serviços. O Presidente do Conselho Geral respondeu que não concorda, uma vez que este órgão não tem competência para impor atos administrativos ou executivos ao Diretor. ---------- O Presidente do Conselho Geral continuou dizendo que não lhe parece pertinente que em todas as reuniões se discuta o mesmo assunto com os mesmos factos e histórias. Acrescentou que entenderia, se existisse algum dado novo, como uma mudança na lei, por exemplo, que nos voltássemos a debruçar sobre a matéria, desta forma estamos a desvalorizar as intervenções neste fórum. Assim, sugeriu que seja feito um requerimento ao Diretor do Agrupamento para que o assunto volte a ser tratado noutras instâncias, ao que a Conselheira Lina Marinho respondeu que possivelmente o irá fazer. ---------- O Conselheiro José Teixeira pediu a palavra, dizendo que, se já há vinte anos que é este o procedimento, não percebe porque é que agora é um problema e se fala sempre neste assunto neste Conselho Geral e não foi resolvido nos Conselhos Gerais anteriores. A Conselheira Lina Marinho respondeu dizendo que só recentemente aquando da pandemia e do cancelamento das visitas de estudo é que surgiu este problema por causa das devoluções a fazer aos pais, o que gerou pressões e confusões, resultando em adiantamentos de dinheiro da professora para "calar" os pais que pareciam estar a desconfiar de si e resolver o assunto, o que seria evitável se fosse através dos serviços da escola.--------- O presidente do Conselho Geral voltou a referir que concorda que os dinheiros não devem passar pelos professores, aliás, como todos os elementos deste Conselho que votaram por unanimidade a proposta do professor Albino Rafael, mas que até existirem novos dados não deveríamos insistir no assunto. ----------------------







De seguida quando ia ler a ata síntese da reunião, a conselheira Lina Marinho
pediu a palavra dizendo que tinha esperado pelos outros assuntos para falar, mas
como o Presidente não permitiu a abertura de novos assuntos, queria interrogar o
Diretor sobre uma matéria do ponto dois da ordem de trabalhos
O Presidente do Conselho Geral deu-lhe a palavra e a conselheira Lina Marinho
começou por pedir para se clarificar se as duas horas aprovadas hoje, no ponto dois
da ordem de trabalhos, para reuniões pedagógicas, no âmbito do ponto 10 do artigo
6º do despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, são cento e vinte minutos ou
dois blocos de quarenta e cinco minutos (seja, noventa minutos), ao que o Diretor e o
Presidente deste órgão responderam tratar-se de cento e vinte minutos. Assim, de
seguida, passou a questionar o Diretor se e como iria dar cumprimento ao ponto
seguinte (décimo primeiro) do mesmo artigo do mesmo despacho (que é decorrente
do anterior), uma vez que aí consta que no horário de trabalho do docente, para além
do trabalho individual, também não pode constar o tempo relativo às reuniões de
natureza pedagógica, ou seja, agora cento e vinte minutos, se iria subtraí-lo aos
Tempos de estabelecimento ou no Trabalho individual e a partir de quando
O Diretor do Agrupamento, usando da palavra, informou que é um assunto ao qual se
pronunciará depois, uma vez que estava à espera da aprovação da proposta
A ata síntese, com as deliberações tomadas por este conselho, foi aprovada por
unanimidade
E nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião, pelas vinte horas
da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada, nos
termos da lei, pelos signatários
O Presidente: Residente: A secretária: A secretária:
A secretária: Angel Prehen.